

Volume de ativos sob gestão no segmento Private atinge R\$ 527 bi

Private Banking no Brasil - Dez/12	
POSIÇÃO DE AuM	R\$ 527,3 bi
Var % no Ano	21,4%
FUNDOS	R\$ 244,6 bi
Fundos Abertos	R\$ 109,9 bi
Fundos Próprios	R\$ 91,8 bi
Fundos Terceiros	R\$ 18,1 bi
Fundos Exclusivos/ Restritos	R\$ 109,7 bi
Fundos Estruturados	R\$ 25,0 bi
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	R\$ 249,5 bi
Renda Variável	R\$ 83,4 bi
Renda Fixa	R\$ 166,1 bi
CAIXA / POUPANÇA	R\$ 4,1 bi
PREVIDÊNCIA ABERTA	R\$ 27,9 bi
OUTROS INVESTIMENTOS	R\$ 1,2 bi
POSIÇÃO DE CRÉDITO	R\$ 14,5 bi
PROFISSIONAIS DE ATENDIMENTO *	1.649
Profissionais com CFP	438
NÚMERO DE CLIENTES	48.802

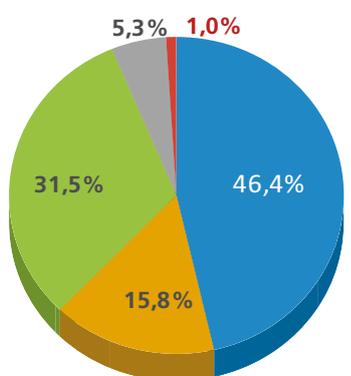
* O total de Profissionais com CFP está contido no total de profissionais

► Em 2012, o volume total de ativos sob gestão no segmento Private cresceu 21,4%, atingindo R\$ 527,3 bilhões. Entre 2011 e 2012, observa-se o aumento do volume médio de recursos por cliente de R\$ 8,7 para R\$ 10,8 milhões e uma ligeira queda no número de clientes (-3,6%), o que parece explicitar uma redefinição, pelo mercado, do porte do cliente para classificação como private. Regionalmente, o volume de recursos segue concentrado no Sudeste (79,4%), embora a maior taxa de crescimento tenha se registrado na Região Nordeste.

A distribuição dos recursos, de um modo geral, reflete um movimento em direção a alternativas menos conservadoras, que oferecem retornos mais elevados e, por outro lado, mais risco. Dos recursos aplicados diretamente em Títulos e Valores Mobiliários, a parcela alocada em Renda Fixa, em relação ao total de ativos, reduziu-se de 36,7% em 2011, para 31,5% em 2012, enquanto a de Renda Variável subiu de 14,5% para 15,8%. Já a parcela investida em Fundos de Investimento concentra-se na categoria Multimercados e, em relação ao total de ativos, elevou-se de 43% em 2011 para 46% em 2012, com maior taxa de crescimento na categoria de Fundos Estruturados.

As aplicações em Previdência Aberta continuam se expandindo, com crescimento de 44,6% em relação a 2011. Esses números parecem refletir a resposta dos investidores ao movimento de redução dos juros e à necessidade de maior planejamento patrimonial. Vale mencionar a redução do ritmo de crescimento da captação de crédito (123% em 2011 contra 50,9% em 2012), seguindo concentrada no setor de Agronegócio.

Distribuição % do AuM por Ativos

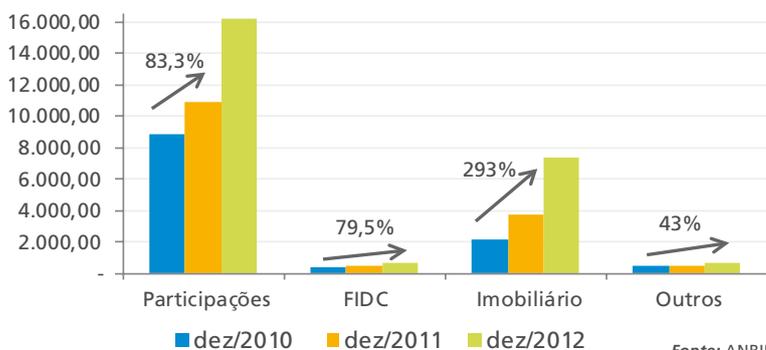


■ Fundos
 ■ Ativos de Renda Variável
 ■ Ativos de Renda Fixa
 ■ Previdência Aberta
 ■ Outros*

* Caixa/Poupança e Outros Investimentos

Destaque do Ano

Evolução das aplicações em Fundos Estruturados (R\$ MM)

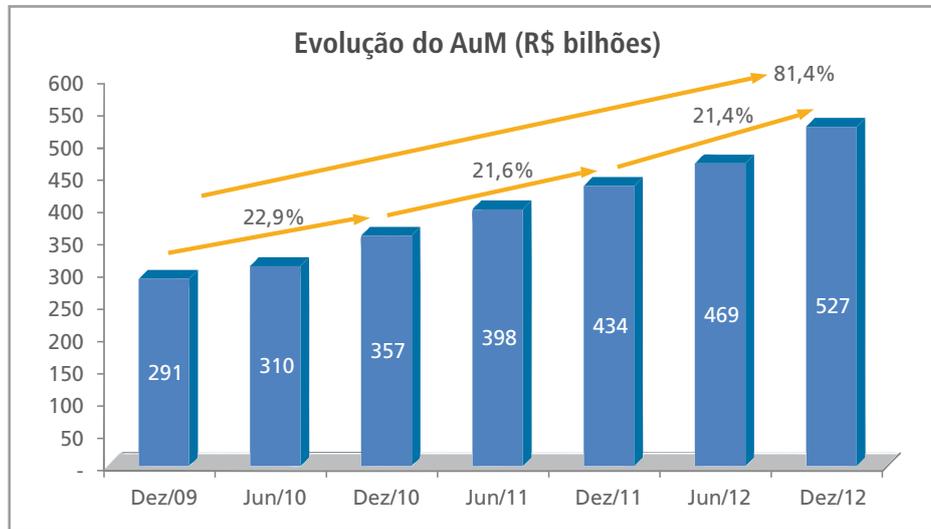


Fonte: ANBIMA

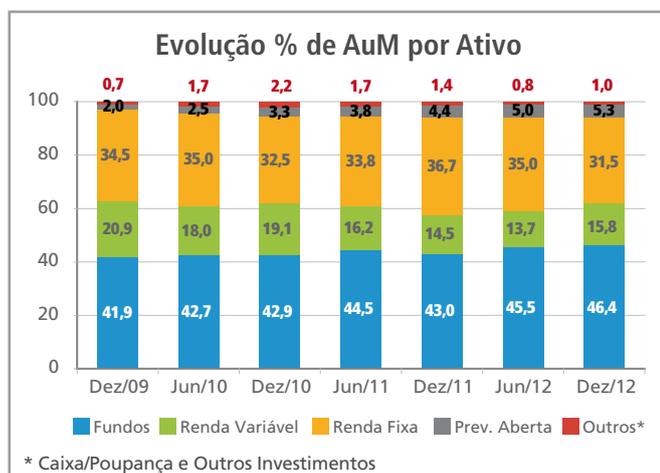
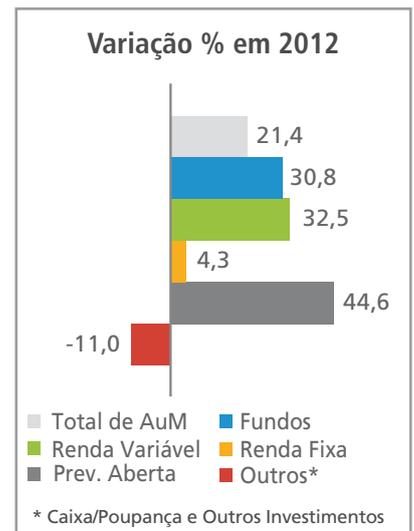
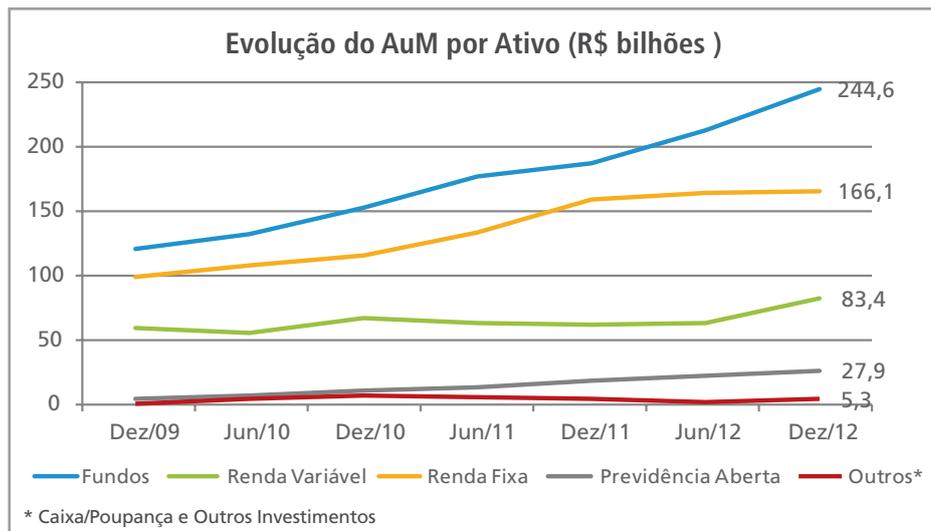
► Dentre os recursos do segmento Private aplicados em Fundos de Investimento, destacou-se, em 2012, a categoria Fundos Estruturados, que registrou a maior taxa de crescimento em relação a 2011 (59,6%). Este desempenho deveu-se, majoritariamente, à categoria de Fundos Imobiliários, que cresceu 95,3%, seguido de Fundos em Participações (49,2%) e FIDCs (37,7%). Os números evidenciam a busca deste segmento de investidor por alternativas mais rentáveis e com prazos mais longos de maturação do investimento.

POSIÇÃO DE AuM

Aplicações em Previdência Aberta seguem crescendo desde 2009



► O ritmo de crescimento semestral do volume de ativos sob gestão, que vinha desacelerando desde junho de 2010, retomou o fôlego no segundo semestre de 2012, sustentando o ritmo de crescimento anual observado nos últimos três anos, em torno de 21%. Merecem destaque as aplicações em fundos de investimento e em previdência aberta, cujas participações no total de ativos geridos seguem crescendo continuamente desde 2009.

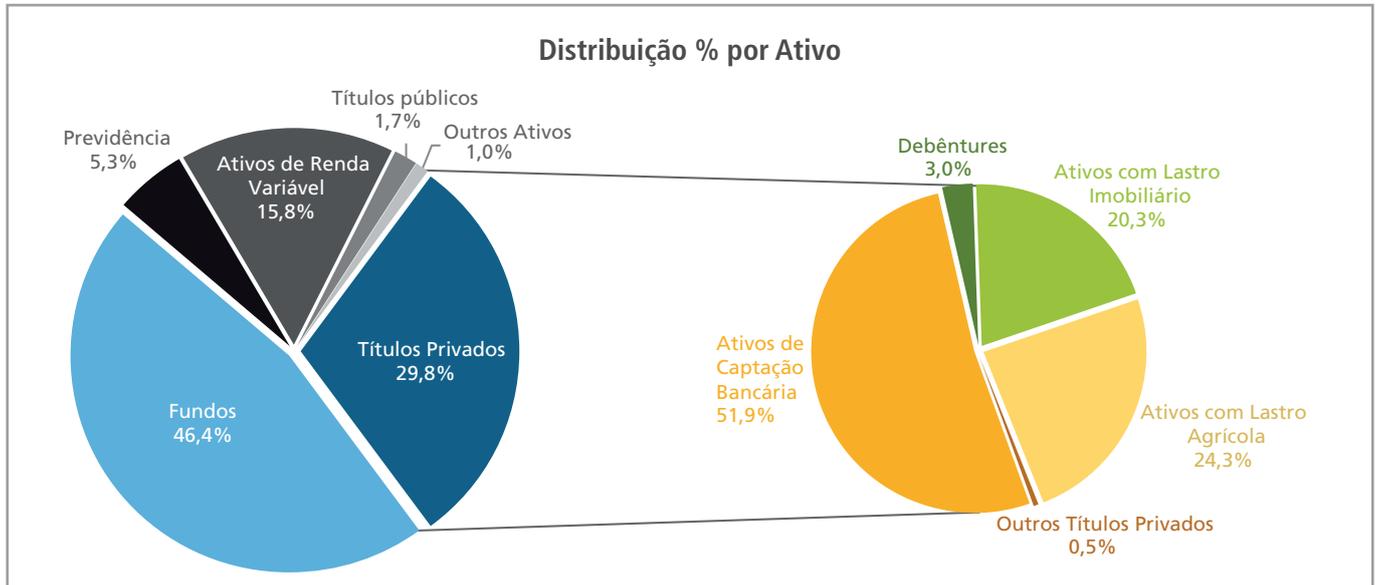


Posição do AuM por Ativo (R\$ bilhões)				
	Dez/09	Dez/10	Dez/11	Dez/12
Fundos	121,7	153,1	187,0	244,6
Ativos de Renda Variável	60,6	68,4	62,9	83,4
Ativos de Renda Fixa	100,3	116,0	159,3	166,1
Previdência Aberta	5,7	11,9	19,3	27,9
Outros*	2,2	7,9	5,9	5,3
Total de AuM	290,6	357,3	434,4	527,3

* Caixa/Poupança e Outros Investimentos

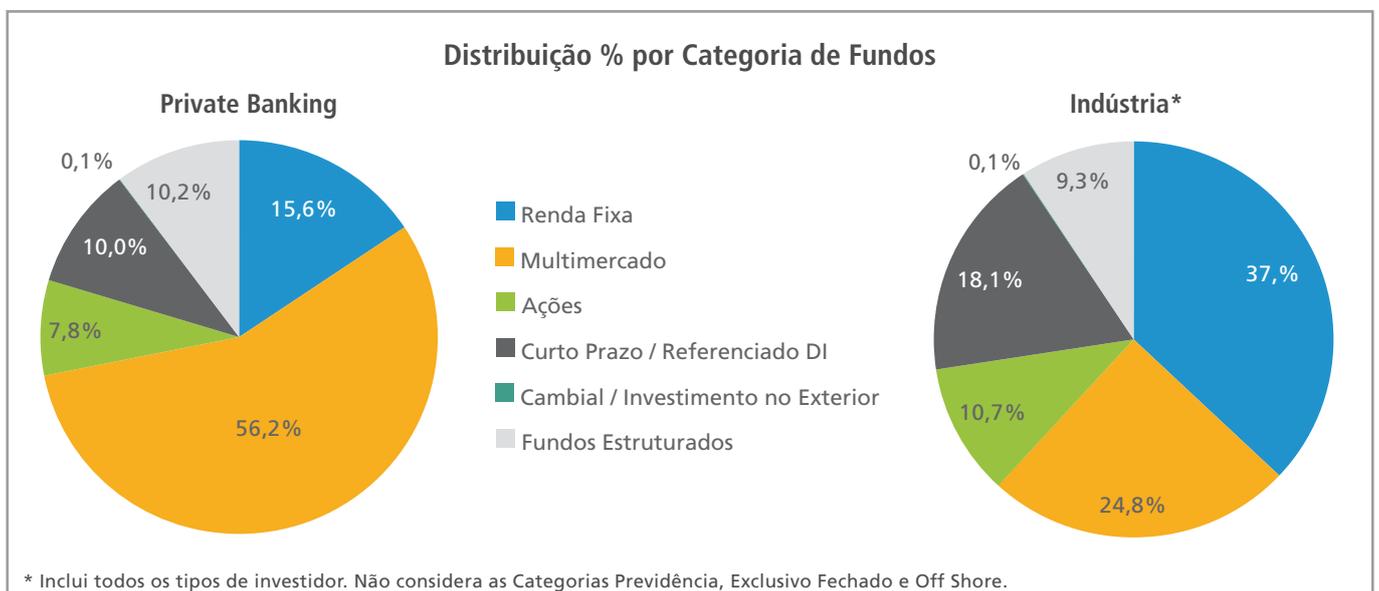
POSIÇÃO EM FUNDOS DE INVESTIMENTO

Títulos privados representam 29,8% das aplicações em renda fixa



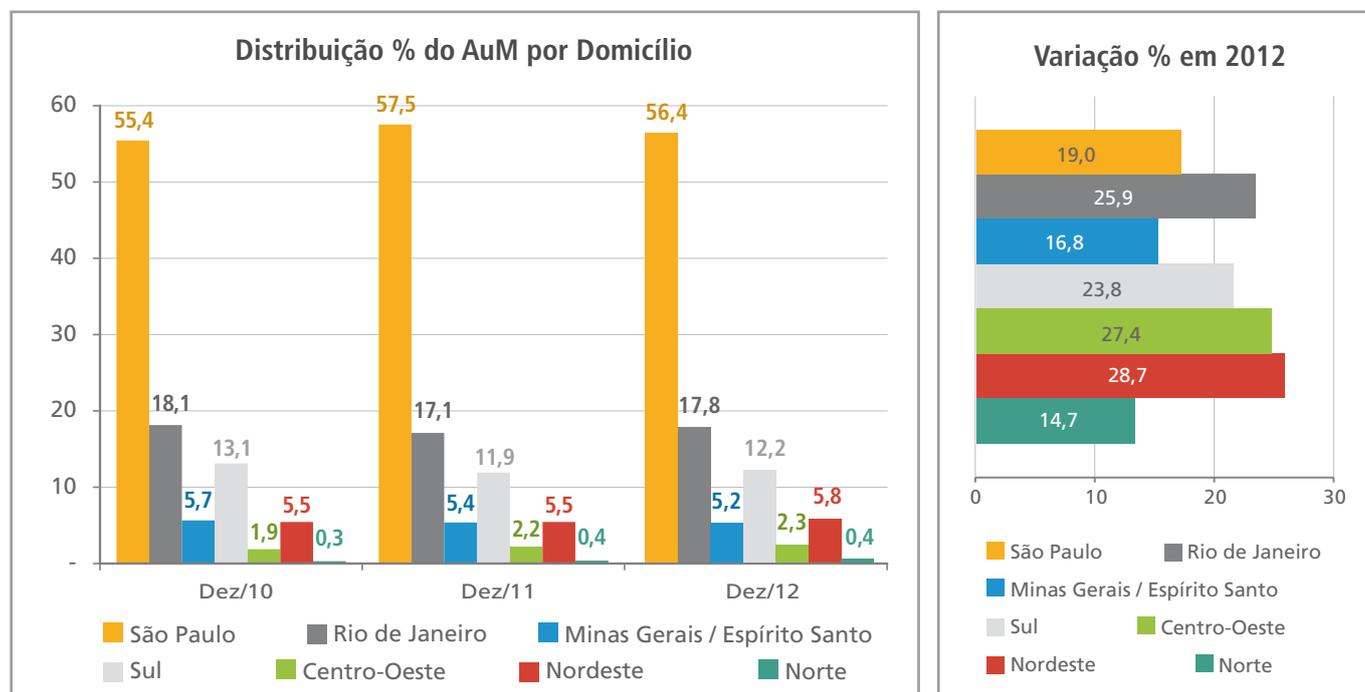
► A forte desaceleração das aplicações em renda fixa em 2012 - crescimento de 4,27% face aos 37,35% registrados em 2011 - ocorreu tanto no segmento de títulos públicos quanto de privados. Com relação a esses últimos, a desaceleração foi resultado do menor investimento em ativos de debêntures e captação bancária, reflexo do movimento de redução dos juros e desestímulo à aquisição de ativos atrelados ao DI. A desaceleração foi mitigada pelo crescimento das aplicações em ativos isentos do imposto de renda, com lastro imobiliário (7,8%) e agrícola (87%), que em 2012 alcançaram participações, em relação ao total de recursos aplicados em títulos privados, de 20,3% e 24,3%, respectivamente.

Na comparação das aplicações do Private com a carteira da indústria de fundos como um todo, o perfil menos conservador do segmento se revela. Destaque-se a maior participação dos Fundos Multimercado (56,2%), bastante superior à da indústria (24,78%), e o menor direcionamento dos recursos para Fundos Curto Prazo e Referenciados ao DI (10,04%) em relação ao do total de investidores (18,09%). A diferença de perfil em relação às aplicações em Fundos Renda Fixa também é evidente: 15,6% face aos 37,03% da indústria de fundos.

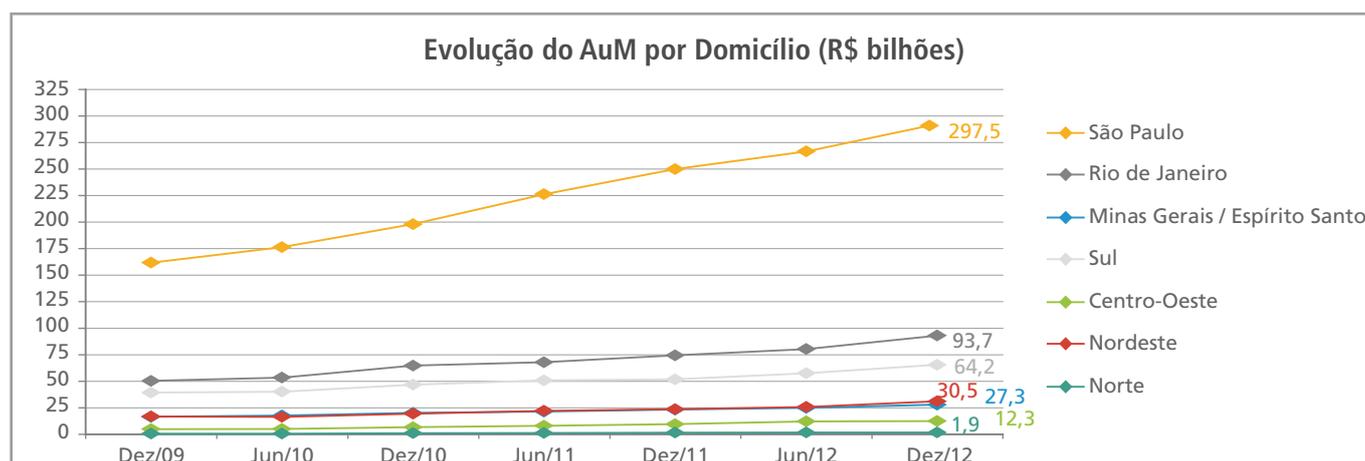


AUM POR DOMICÍLIO

Nordeste se destaca com maior taxa de crescimento em 2012

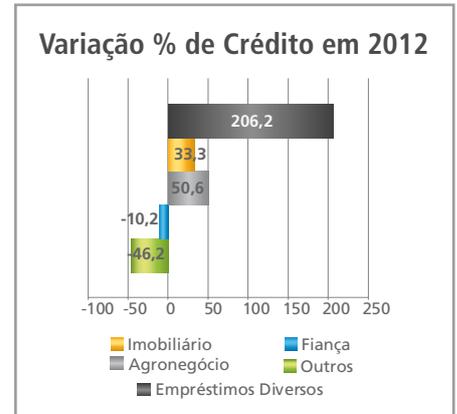
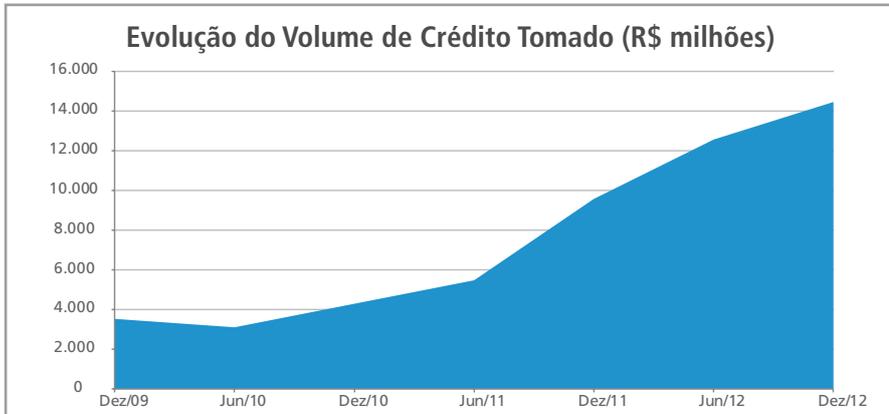


	Posição do AuM por Domicílio								
	Distribuição %			Volume do AuM (R\$ bilhões)			Evolução %		
	Dez/10	Dez/11	Dez/12	Dez/10	Dez/11	Dez/12	12 meses	24 meses	36 meses
São Paulo	55,4	57,5	56,4	198,1	249,9	297,5	19,0	50,2	83,8
<i>Grande São Paulo</i>	50,0	50,2	49,0	178,8	217,9	258,6	18,7	44,6	77,6
<i>Interior</i>	5,4	7,4	7,4	19,3	32,0	38,9	21,7	102,1	140,3
Rio de Janeiro	18,1	17,1	17,8	64,8	74,4	93,7	25,9	44,6	85,9
Minas Gerais / Espírito Santo	5,7	5,4	5,2	20,2	23,4	27,3	16,8	35,2	64,3
Sul	13,1	11,9	12,2	46,8	51,8	64,2	23,8	37,0	63,0
Centro-Oeste	1,9	2,2	2,3	6,7	9,6	12,3	27,4	81,9	148,1
Nordeste	5,5	5,5	5,8	19,5	23,7	30,5	28,7	56,4	81,5
Norte	0,3	0,4	0,4	1,1	1,6	1,9	14,7	62,4	183,0
Total	100,0	100,0	100,0	357,3	434,4	527,3	21,4	47,6	81,4



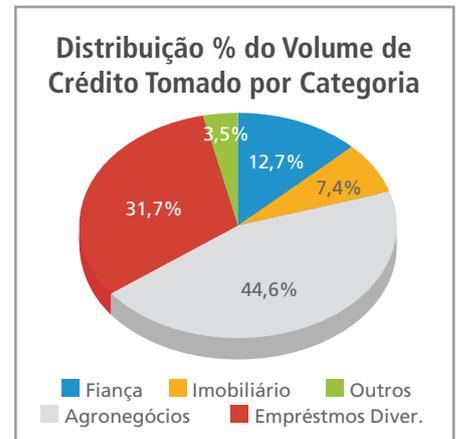
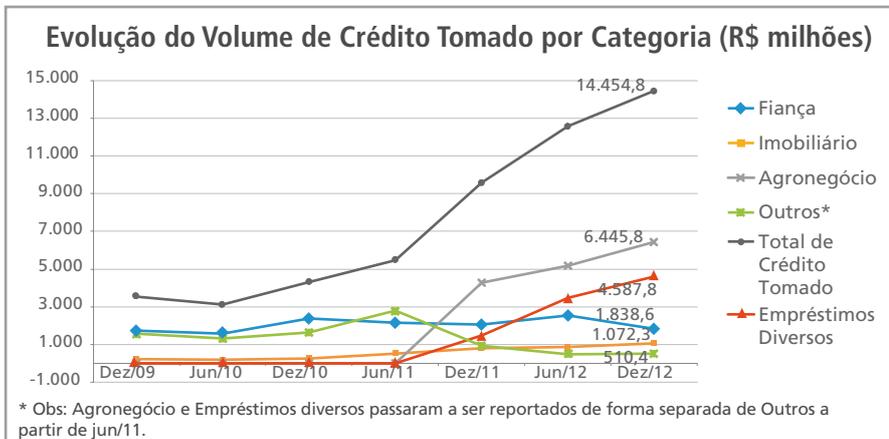
VOLUME DE CRÉDITO TOMADO

Crédito ao agronegócio é o que mais cresce no segmento Private

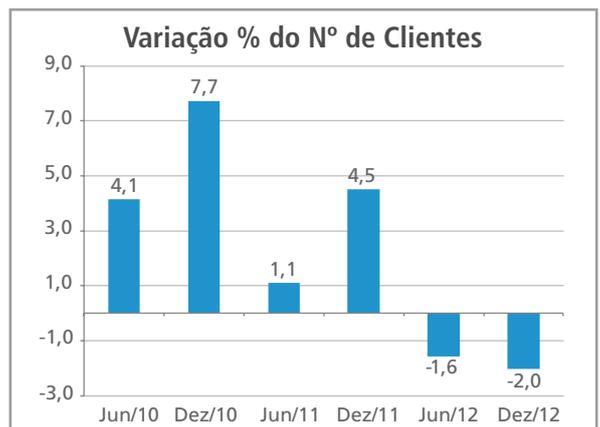
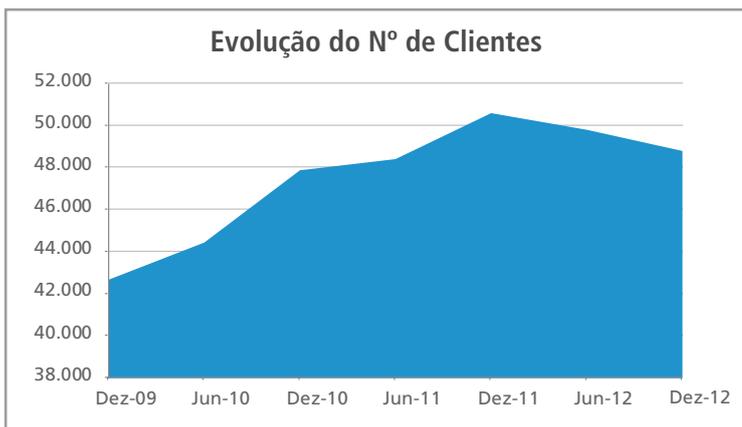


Posição do Volume de Crédito Tomado

	Distribuição %			Volume de Crédito (R\$ milhões)			Evolução %		
	Dez/10	Dez/11	Dez/12	Dez/10	Dez/11	Dez/12	12 meses	24 meses	36 meses
Fiança	55,3	21,4	12,7	2.377,3	2.048,5	1.838,6	-10,2	-22,7	4,8
Imobiliário	6,2	8,4	7,4	265,6	804,6	1.072,3	33,3	303,7	396,0
Agronegócio		44,7	44,6	-	4.278,8	6.445,8	50,6	-	-
Empréstimos Diversos		15,6	31,7	-	1.498,2	4.587,8	206,2	-	-
Outros *	38,5	9,9	3,5	1.656,6	948,0	510,4	-46,2	596,86	636,5
Total	100,0	100,0	100,0	4.299,5	9.578,1	14.454,8	50,9	236,2	308,5

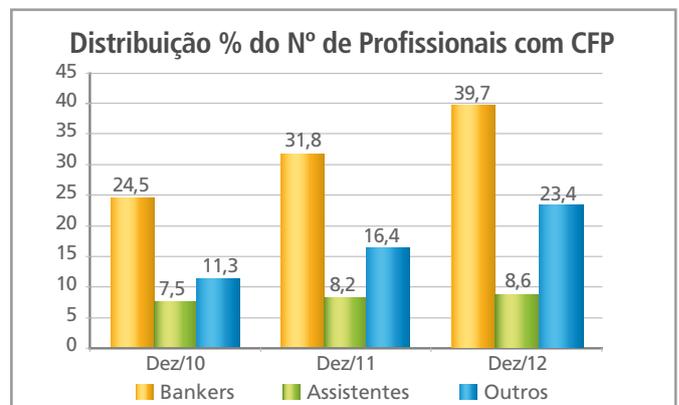
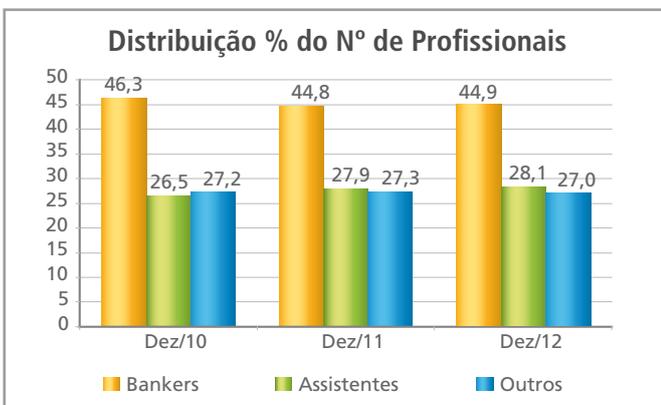


NÚMERO DE CLIENTES



POSIÇÃO DO Nº DE PROFISSIONAIS

Próximo à meta para 2014, 39,7% dos bankers já possuem CFP



Posição do Nº de Profissionais

	Distribuição %			Número de Profissionais /CFP (R\$ Milhões)			Evolução %		
	Dez/10	Dez/11	Dez/12	Dez/10	Dez/11	Dez/12	12 meses	24 meses	36 meses
Bankers	46,3	44,8	44,9	649	721	741	2,8	14,2	26,7
Assistentes	26,5	27,9	28,1	371	449	463	3,1	24,8	54,3
Outros	27,2	27,3	27,0	381	440	445	1,1	16,8	47,8
Total de Profissionais	100,0	100,0	100,0	1.401	1.610	1.649	2,4	17,7	39,0
Bankers com CFP	24,5	31,8	39,7	159	229	294	28,4	84,9	143,0
Assistentes com CFP	4,3	8,2	8,6	28	37	40	8,1	42,9	344,4
Outros com CFP	6,6	16,4	23,4	43	72	104	44,4	141,9	300,0
Total de Profissionais com CFP	16,4	21,0	26,6	230	338	438	29,6	90,4	180,8

